



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

NOTA TÉCNICA DIREXEC N 19/2021
Versão 1.0/20211215

QUEIMADAS E DESMATAMENTOS ILEGAIS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2021

1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE

1.1 Focos de queimadas

De **01 a 30 de novembro de 2021 na Amazônia Legal** foram registrados **5.779 focos de queimadas**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2021)¹. Entre os estados que compõem a região, o estado do Pará apresentou o maior percentual (63,3 %), seguido pelo Maranhão (20,8 %), Amazonas (4,3 %), Mato Grosso (9,3 %), Roraima (3 %), Rondônia (2,2 %) e Amapá (1,8 %). Os estados que apresentaram o menor percentual foram Tocantins (0,5 %) e o **Acre** que aparece na nona posição com (0,2 %),

Neste período ocorreram **14 focos de queimadas em sete municípios do estado do Acre**: Sena Madureira (5F), Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e Mâncio Lima (2F), Brasileia, Acrelândia e Manoel Urbano (1F).

2. TAXAS E ALERTAS DE DESMATAMENTO NO ACRE

2.1 Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2021

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2021)².

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas - a primeira etapa é realizada até dezembro de cada ano como uma estimativa da taxa de desmatamento. Para essa estimativa são processadas e analisadas todas as imagens das regiões que apresentaram no mínimo 90% do desmatamento no ano anterior, mais todas as imagens necessárias para cobrir os municípios considerados prioritários, definidos conforme Decreto nº 6.321 de 21 de dezembro de 2007. A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, é feito um cálculo que estima a área desmatada sob nuvem, usando a hipótese de que a proporção da ocorrência de desmatamento em áreas sob nuvens é igual a das áreas não cobertas por nuvens. Destaca-se que a estimativa do desmatamento sob nuvens corresponde em média a apenas 5% da taxa de desmatamento calculada pelo PRODES (metodologia utilizada nos Projetos Prodes e Deter, atualizados em 19/08/2019).

¹ <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas#graficos>



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

A estimativa da taxa do desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021 na Amazônia Legal foi de **13.235 km²** representando um aumento de **22 %** em relação ao ano florestal 2019/2020. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (5.257 km²), Amazonas (2.347 km²), Mato Grosso (2.263 km²) e Rondônia (1.681 km²). O estado do Acre ocupou a 5ª. posição com **871,0 km²** representando um aumento de aproximadamente **23 %** em relação ao período anterior³. Esta foi a maior estimativa de desmatamento no estado do Acre, desde 2004 (Tabela1).

Tabela 1 – Estimativa da taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 2004 a 2021

Estimativa de taxa de desmatamento no Acre/2021	
Ano	Km ²
2004	728,00 km ²
2005	592,00 km ²
2006	398,00 km ²
2007	184,00 km ²
2008	254,00 km ²
2009	167,00 km ²
2010	259,00 km ²
2011	280,00 km ²
2012	305,00 km ²
2013	221,00 km ²
2014	309,00 km ²
2015	264,00 km ²
2016	372,00 km ²
2017	257,00 km ²
2018	444,00 km ²
2019	682,00 km ²
2020	706,00 km ²
2021	871,00 km ²

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 19/11/2021¹

2.2 Alertas de desmatamentos em 2021

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B², mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a 1 hectare, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis⁴.

Os dados de desmatamento acumulado apontam que, de **01 de janeiro a 27 de novembro de 2021**, foram emitidos **37.515 alertas para a Amazônia Legal**, representando **8.012,68 km²** de extensão. Esse valor

² http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates

³ Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe Prodes/OBT. Dados atualizados em 19/11/2021. <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>.

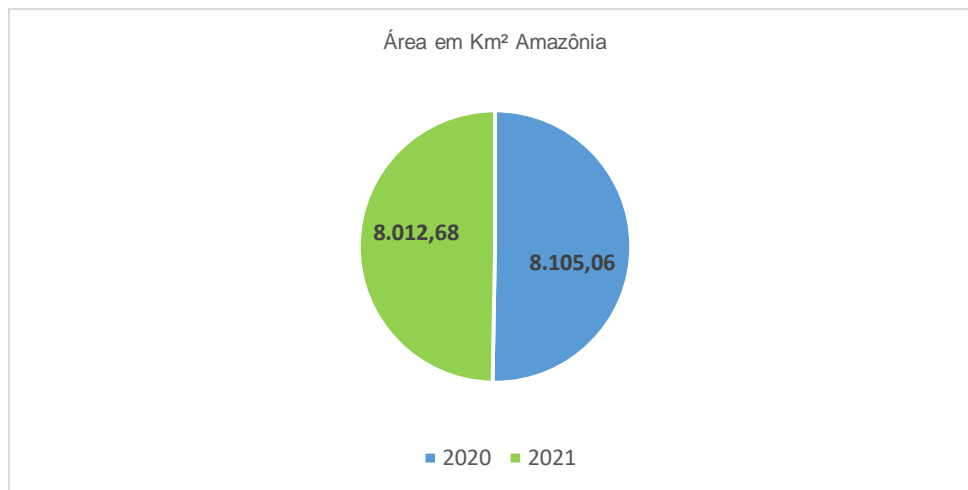
⁴ http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

representa uma redução de aproximadamente **1,1 %** em relação ao mesmo período de **2020**, conforme indicado na Figura 1 a seguir.

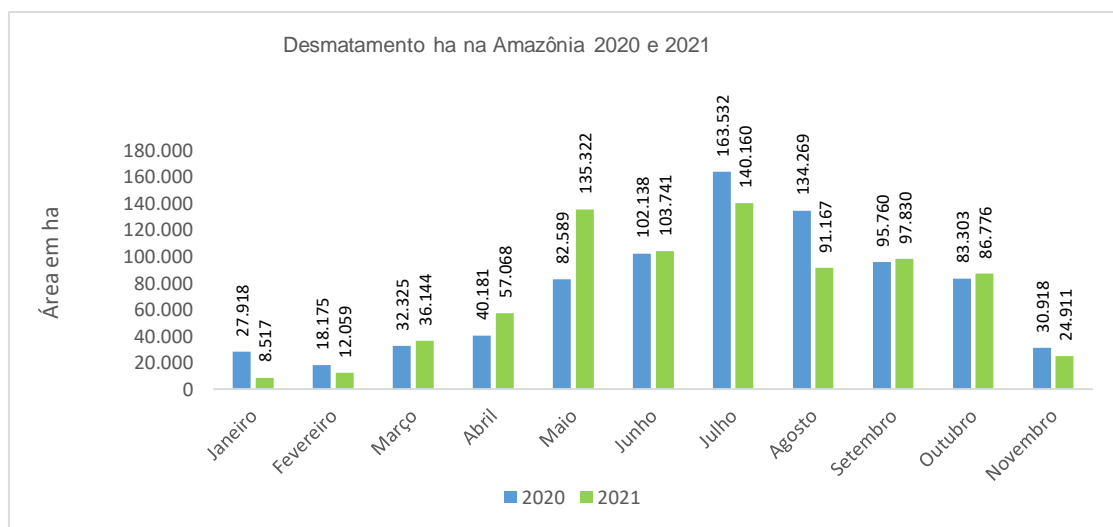
Figura 1 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km²) na Amazônia, de 01/01 a 30/11/2020 e 27/11/ 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 03/12/2021

Quando comparados os dados de desmatamentos na **Amazônia Legal**, no período de **01 de janeiro a 27 de novembro de 2021**, com o mesmo período do ano anterior, é possível verificar que, no decorrer dos **meses de janeiro e fevereiro houve redução**, mas ocorreu um **aumento sensível a partir de março até junho de 2021**, e novamente uma **diminuição nos meses de julho e agosto** de 2021. Já os meses de setembro e outubro voltaram a apresentar elevação na extensão das áreas desmatadas, diminuindo novamente no mês de novembro, conforme indicado na Figura 2.

Figura 2 – Extensão dos alertas de desmatamento acumulado (ha), de 01/01 a 30/11/2020 e 27/11/2021 na Amazônia Legal



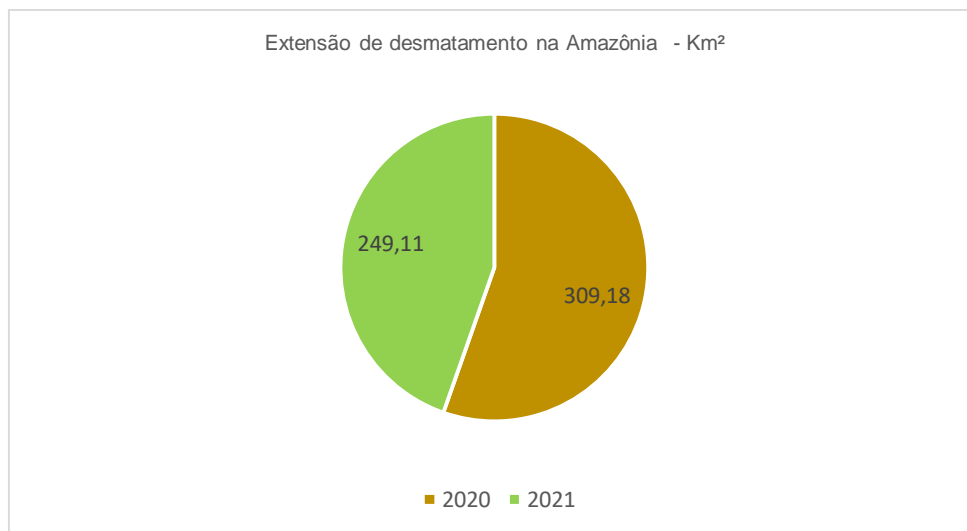
Fonte: Inpe/ DETER B, 03/12/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

De 01 a 27/11/2021 foram emitidos pelo Deter B 1.240 alertas de desmatamentos para a Amazônia Legal, com uma extensão de 249,11 km². No período de 01 a 20/11/2020 os alertas apresentaram uma extensão de 309,18 km², conforme indicado na Figura 3.

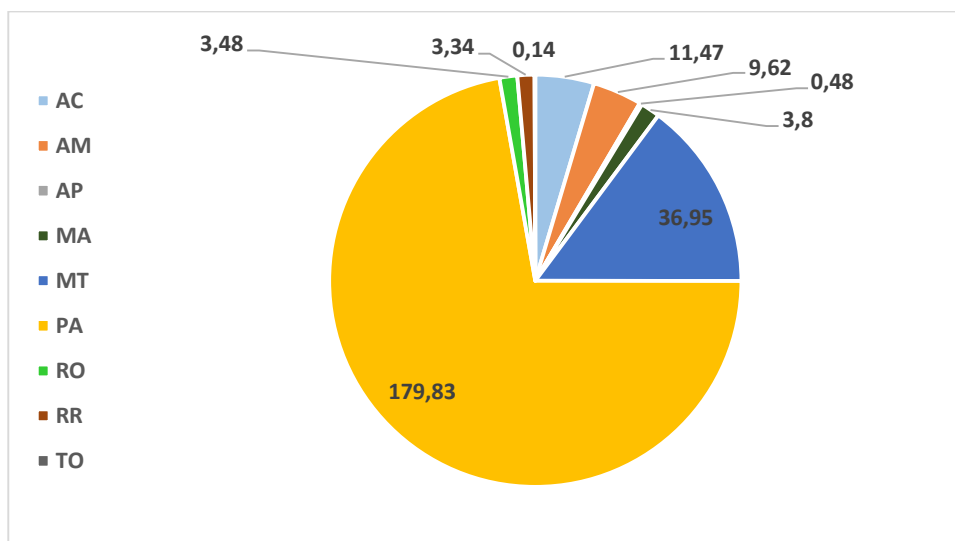
Figura 3 - Extensão dos desmatamentos (km²) na Amazônia Legal, de 01 a 30/11/2020 e 01 a 27/11/2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 03/12/2021

No mês de **novembro de 2021**, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram: Pará (179,83 km²), Mato Grosso (36,95 km²). O **estado do Acre** ocupou o 3^o lugar em termos de alertas de desmatamentos emitidos, com registro de **11,47 km²**, seguido do Amazonas (9,62 km²), Maranhão (3,8 km²), Rondônia (3,48 km²) e Roraima (3,34 km²). Os estados com a menor área desflorestada foram Amapá (0,48 km²) e Tocantins (0,14 km²), conforme indicado na Figura 4.

Figura 4 - Extensão dos alertas de desmatamentos (Km²) na Amazônia Legal, de 01 a 27/11/2021



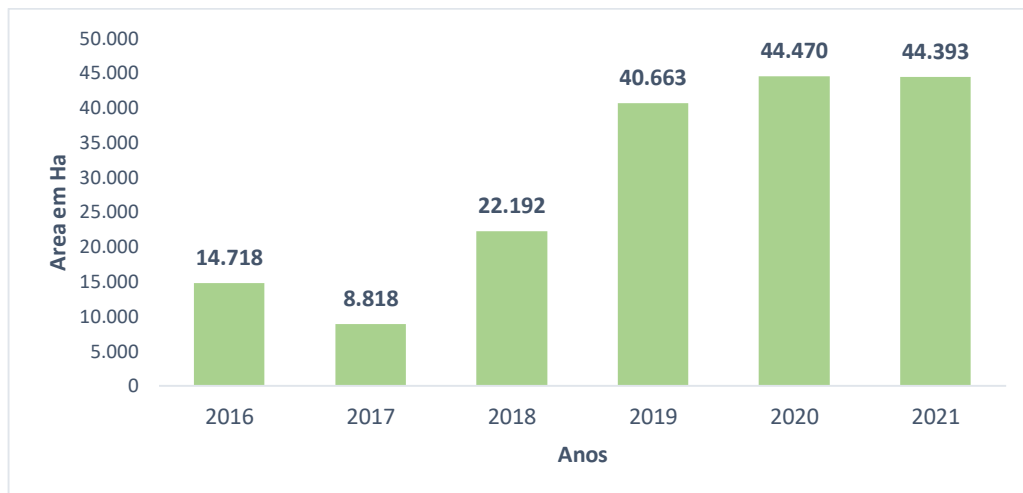
Fonte: Inpe/ DETER B, 03/12/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

A Figura 5 a seguir mostra a extensão do **desmatamento acumulado de janeiro a novembro dos últimos seis anos no Acre**. Os dados mostram que houve uma queda em 2017 em relação a 2016. A partir de 2018 houve um aumento considerável quando comparados com os dados de 2017, seguindo até 2020 e reduzindo em 2021.

Figura 5 – Extensão de desmatamentos acumulados (ha) de janeiro a novembro de 2016 a 2021, no Acre



Fonte: Inpe/ DETER B, 03/12/2021

De **01 de janeiro a 27 de novembro de 2021** foram emitidos **4.092 alertas para o Acre**, representando uma extensão de **443,93 km²** de desmatamento acumulado. No período de **01 de janeiro a 30/11/2020** foi observada uma extensão de **444,7 Km²** de desmatamentos (Figura 6).

Figura 6 - Extensão dos desmatamentos (Km²) no Acre, de 01/01 a 30/11/2020 e 27/11/2021



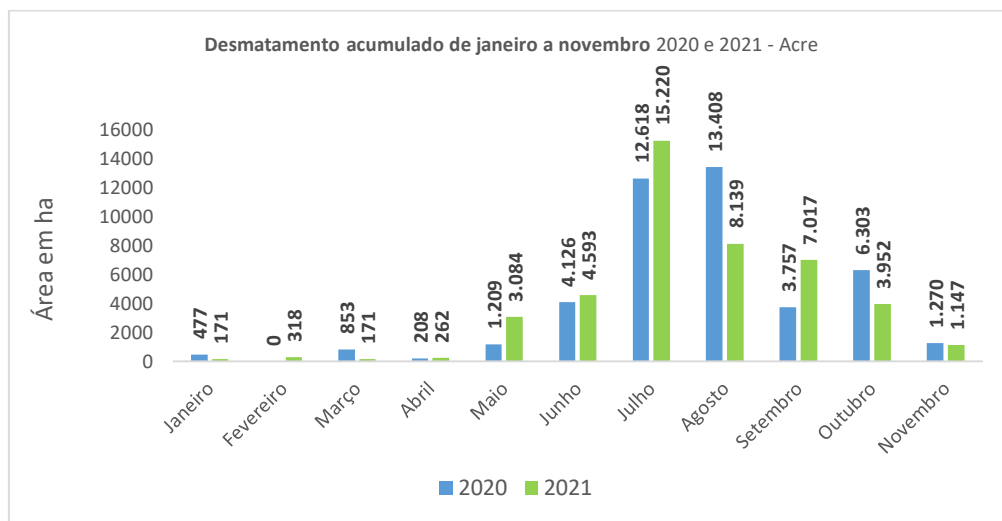
Fonte: Inpe/ DETER B, 03/12/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

De janeiro a novembro de 2021, da mesma forma que na Amazônia Legal, o estado do Acre também apresentou redução de desmatamento nos meses de janeiro e março de 2021 e aumento em fevereiro, abril, maio, junho e julho. O mês de agosto apresentou uma redução na área desmatada e novamente o mês de setembro indicou aumento e posterior redução em outubro e novembro, quando comparado com os dados de 2020 (Figura 7).

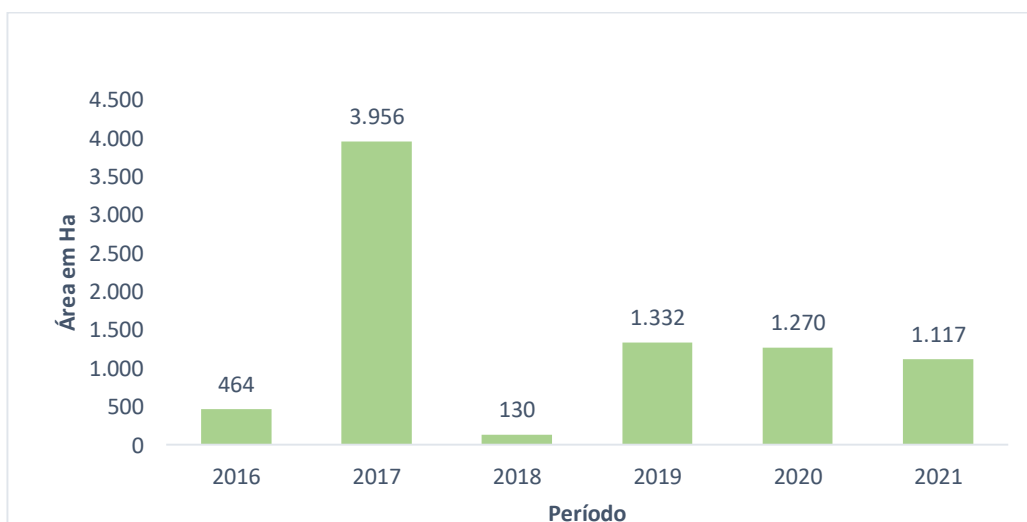
Figura 7 – Extensão dos alertas de desmatamento acumulado (ha) no Acre, de 01/01 a 30/11/2020 e 27/11/2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 03/12/2021

Considerando o **mês de novembro dos últimos seis anos** no estado do Acre, observa-se que houve um aumento significativo de áreas desmatadas no ano de 2017 em relação a 2016, reduzindo novamente em 2018. Em 2019 houve novamente um aumento com relação a 2018, reduzindo novamente em 2020 e 2021 (Figura 8).

Figura 8 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no Acre, no mês de novembro de 2016 a 2021,



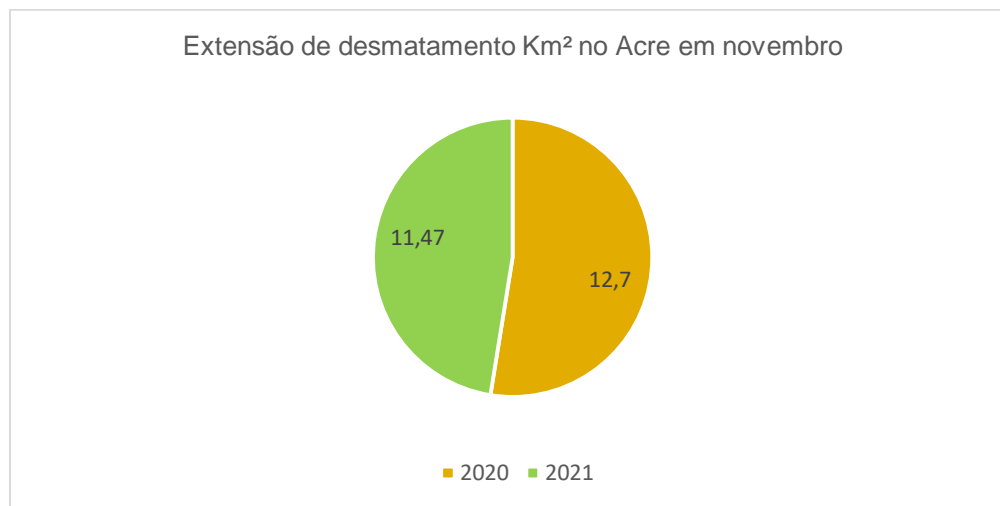
Fonte: Inpe/ DETER B, 03/12/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

No mês de novembro de 2021 foram emitidos 91 alertas do Deter B para o estado do Acre, representando uma extensão de 11,47 km², enquanto em 2020, os alertas indicaram uma extensão de 12,7 km² de desmatamentos (Figura 9).

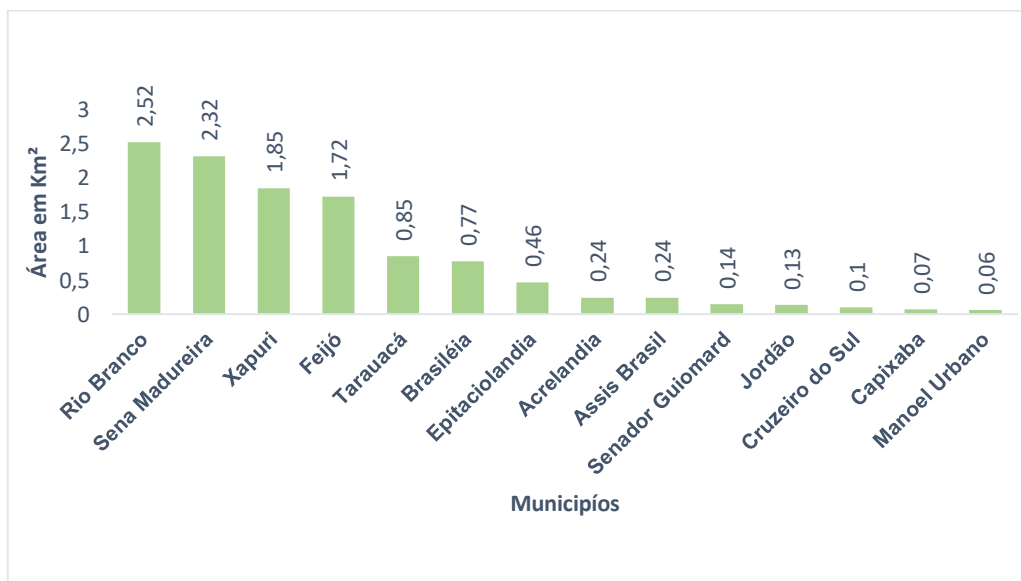
Figura 9 - Extensão dos desmatamentos (km²) no estado do Acre, de 01 a 30/11 em 2020 e 27/11/2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 03/12/2021

O Deter-B emitiu alertas para 14 municípios do estado do Acre, no mês de novembro de 2021, sendo Rio Branco (2,52 km²), Sena Madureira (2,32 km²), Xapuri (1,85 km²) e Feijó (1,72 km²) os que apresentaram as maiores áreas desmatadas, conforme pode ser observado na Figura 10.

Figura 10 – Municípios com alertas de desmatamento (km²), de 01 a 27 de novembro de 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 03/12/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

No mês de novembro de 2021, o Satélite de Referência do Inpe registrou a ocorrência de 14 focos de queimadas em sete municípios do Acre - Sena Madureira, Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e Mâncio Lima, Brasileia, Acrelândia e Manoel Urbano.

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021 na Amazônia Legal representou um aumento de 22 % em relação ao ano florestal 2019/2020. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso e Rondônia, enquanto o Acre que ocupou a 5ª. Posição com aumento de aproximadamente 23%.

O Deter B/Inpe emitiu alertas de desmatamento para 14 municípios do estado do Acre, indicando uma redução de 9,7% em relação ao mesmo período do ano 2020.

Vera Reis Brown
Diretora Executiva
Sema/AC

Geisiane Pereira de Oliveira
Técnica em Geoprocessamento
Sema/AC